

Investimentos offshores já são uma realidade

O termo offshore, que em inglês significa “além da costa”, no mercado financeiro se refere a investimentos fora do país em que o investidor reside

Carlos Henrique Chaves Pessoa (*)

Para nós brasileiros, ao se remeter dinheiro para fora, investindo em ações nos EUA ou aplicando em renda fixa na Europa, estamos fazendo investimentos “offshore”.

Historicamente o brasileiro investiu pouco fora do Brasil e isso tem algumas razões: décadas de juros muito altos; custos e volumes altos para se investir fora do Brasil, necessidade de apoio jurídico e limitações regulatórias. Nos últimos anos essa dinâmica começou a mudar. Os juros caíram fortemente, saindo de um pico de 14,25% em 2016 e atingindo as suas mínimas em 2% em 2021.

Hoje não é mais necessário o envio do recurso para fora do país, para um investidor conseguir acessar ativos internacionais. As principais instituições financeiras criaram veículos em que o investidor consegue comprar fundos, BDRs (recibos de ações internacionais) e ETFs (cestas de ativos) offshores, sem nem mesmo enviar o recurso para fora. Com custos e volumes baixos, no montante de R\$ 1 mil, hoje qualquer um pode ter um investimento internacional em sua corretora brasileira.

Por fim, a CVM (comissão de valores mobiliários) vem mudando a regulação, tonando-a mais amigável



Matthew de Lange_CANVA

Países maduros, até mesmo, como os EUA, vem crescendo mais que o Brasil na última década. A economia brasileira, desde 2013 não cresce acima de 2% ao ano, tivemos um impeachment bem turbulento, o real se desvalorizou fortemente e a instabilidade política parece que virou regra e não exceção. Esse ano ainda será marcado por uma eleição polarizada e geralmente nesses anos, o fluxo de envio de recursos aumenta significativamente. Nem mesmo o câmbio muito desvalorizado, vem inibindo a retirada de recursos do Brasil.

A despeito desses problemas citados acima e uma mudança de postura recente, o investidor brasileiro sempre se caracterizou por ser muito baírrista e pouco globalizado. Comparado a outros

somatório dos recursos de brasileiros no exterior chegou a R\$ 827 bilhões no fim de novembro de 2021, algo como 10% dos ativos totais, muito abaixo da média de outros países emergentes. Para quem deseja enviar recursos para fora e não aplicar via fundos, ETFs ou BDRs por aqui, deve se atentar a algumas questões.

Namaioria dos países, como nos EUA, você deve montar uma estrutura patrimonial junto ao seu advogado, visto que esses países não possuem acordos bilaterais, isentos de bi-tributação. Se o investidor aplicar via sua pessoa física, poderá incorrer em impostos muito elevados, como um imposto de sucessão acima de 40% e terá que recolher o carnê leão mensalmente de seus ganhos financeiros.

De outro lado, uma estrutura offshore adequada será muito efetiva na sucessão de patrimônio (investimentos no exterior não incorrem em ITCMD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) e será o melhor veículo para otimizar os impostos das movimentações financeiras. Contudo, essas estruturas têm um custo e só se justificam para patrimônios acima de U\$ 500 mil dólares. Para investimentos abaixo disso, a sugestão seria investir em ativos offshore sem remeter recursos para fora do Brasil, em sua própria corretora.

O investimento offshore já é uma realidade, é possível para qualquer investidor, é prático e simples. Em um país cheio de desafios como o nosso, aconselha-se a diversificação em moedas e geografias. Idealmente, ter pelo menos 25% dos seus investimentos em moeda forte, pode ser uma forma de se proteger, descorrelacionar com os ativos locais e contribuir na rentabilidade de seus investimentos.

Os investidores conservadores podem se incomodar com a volatilidade do câmbio e devem avaliar os riscos desses ativos.

(*) - É Gestor de Recursos e CEO da Vêneto Family-Office.

Treinamentos de Língua Portuguesa

Dificuldade e falta de clareza nos e-mails resultam em baixa produtividade nas empresas

Em um mundo digital, no qual a comunicação é feita principalmente por meios eletrônicos, como e-mails e troca de mensagens instantâneas, saber se comunicar e ser compreendido é decisivo para o bom desenvolvimento do negócio. No entanto, muitas empresas ainda têm problemas nessa área. Em 2019, uma pesquisa da revista britânica The Economist, intitulada “Communication barriers in the modern workplace (Barreiras de comunicação no ambiente de trabalho moderno, em uma tradução livre)” comprovou isso. Na época, 44% dos entrevistados relataram que as falhas de comunicação causaram problemas relacionados à produtividade e à saúde dos colaboradores.

No Brasil, o cenário não é diferente. Com pouco hábito de leitura, boa parte dos brasileiros ainda encontra dificuldades na interpretação de textos e, consequentemente, na hora de se expressar de forma clara e objetiva. Atenta a esta demanda do mercado crescente, a professora de Língua Portuguesa e idealizadora do curso de redação Escreva, Elaine Antunes, criou uma metodologia exclusiva para atender ao universo corporativo.

“Hoje, a maior demanda está na estruturação de texto, com frases mal organizadas, longas, sem pontuação e até sem ideia completa. Em alguns casos, os e-mails são

mal redigidos, sem a formalidade necessária no processo comunicativo. Desta forma, o Escreva se propõe a sanar esses problemas de modo a otimizar a comunicação, com aulas ao vivo, na modalidade online, apostilas, exercícios e produção escrita”, explica a idealizadora do curso, Elaine Antunes.

Recentemente, através de uma licitação, o Escreva ministrou um treinamento de redação técnica para os servidores da Secretaria de Fazenda do Estado do Paraná. Com uma metodologia customizada, tem sido possível orientar cerca de 60 profissionais ao longo de 3 meses. “Foi um processo intenso e muito positivo. Ao longo do curso, foi possível acompanhar o desenvolvimento dos profissionais e apresentar uma didática bem clara sobre a construção textual aplicada aos negócios. Agora, estamos analisando um novo projeto que visa atender cerca de 300 pessoas”, revela Antunes.

Os treinamentos oferecidos pelo Escreva atendem todos os tipos de empresas/setores, sejam elas iniciativas públicas ou privadas, em todo o Brasil. Com uma metodologia customizada e em formato online, é possível atender a demandas diferentes dentro de uma mesma organização e para um número grande de colaboradores. Atualmente, a consultoria é oferecida nos seguintes modelos: Treinamento para Comunicação Empresarial, Curso de Redação Técnica e Curso de Gramática, sempre aplicados aos negócios.



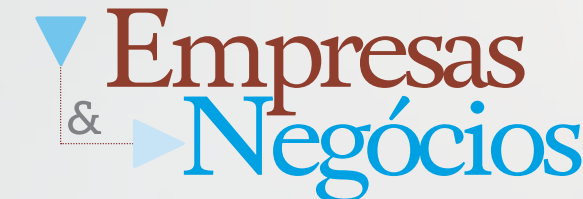
MarkgrafAve_CANVA

para o pequeno investidor. Como a possibilidade de compra de fundos internacionais, também BRDs/ETFs na própria B3, sem a necessidade de ser um investidor qualificado. Outras questões também vêm pesando na atratividade desse tipo de investimento. A eterna insegurança política e econômica do Brasil, contrasta com a pujança de outros países como: EUA, China e outros países emergentes com muito mais dinamismo econômico que o nosso.

países emergentes, ainda estamos muito longe de uma diversificação global mais ampla. No Chile a diversificação de portfólio é muito maior e mais antiga que a nossa. Segundo dados do governo chileno, as reservas de sua população já se encontram mais de 30% aplicadas fora de seu país.

Por outro lado, segundo dados do Banco Central brasileiro e Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o

PORTAL



Mais de 45 mil* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611



*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/11/2021 a 30/11/2021

banco BANCO BMG S.A. Companhia Aberta CNPJ/ME 61.186.680/0001-74 - NIRE 3530046248-3			
FATO RELEVANTE			
BANCO BMG S.A. (B3: BMGB4) ("Banco"), em atendimento ao disposto na Instrução da CVM nº 358/02, conforme alterada e atualmente em vigor, e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que nesta data divulgou suas projeções para o exercício social de 2022 ("Projeções 2022") e reafirmou suas perspectivas dos indicadores financeiros para o ano de 2023 ("Perspectivas 2023"):			
Projeções 2022		Realizado 2021	Projeções 2022
Financeiro - R\$ Milhões			
Crescimento da carteira de crédito total		14%	17% ↔ 21%
Margem financeira		3.678	4.285 ↔ 4.585
Custo de crédito - despesa de PDD líquida		(719)	(855) ↔ (955)
Custo de crédito - comissões		(820)	(880) ↔ (980)
Despesas não decorrentes de juros		(1.883)	(2.250) ↔ (2.350)
Provisão operacional		(450)	(475) ↔ (545)
Resultado das investidas		48	70 ↔ 90
Alíquota efetiva de IR/CSLL		17,6%	7% ↔ 17%
O cenário base para cada uma das linhas é o centro da faixa. Valores com base na DRE Gerencial. 1. Produto bancário: Inclui receita de operações de crédito e TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços 2. Inclui despesa de pessoal + administrativa + tributária + operacional líquida 3. Inclui principalmente provisões com ações civis massificadas, civil estratégico, trabalhista e fiscal 4. Metodologia de cálculo: Imposto de renda + contribuição social + ativo fiscal diferido / Resultado antes da tributação sobre o lucro + participações no lucro 5. Está sendo considerada uma expectativa de recuo de imposto e contribuição social.			
Perspectivas 2023 Reafirmamos as perspectivas dos indicadores financeiros para o ano de 2023:			
Financeiro			
Crescimento da carteira de crédito total (CAGR dezembro/20 - dezembro/23)		> 15%	Mantida
Margem financeira após custo do crédito ¹ (CAGR 2021-2023)		> 12,5%	Mantida
Receitas não decorrentes de juros (% da margem financeira após o custo do crédito)		aproximadamente 7%	Mantida
Índice de Eficiência (%)		< 50%	Mantida
Resultado das investidas (R\$ Milhões)		aproximadamente 70	Mantida
ROAE Recorrente (% a.a.)		> 15%	Mantida
Valores das Perspectivas 2023 com base na DRE Gerencial. 1. margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. 2. Índice de eficiência: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias). A administração optou por suspender as perspectivas dos indicadores operacionais de 2023, divulgadas por meio de Fato Relevante em 30 de março de 2021, por entender que esses indicadores não refletem a estratégia de principalidade que o Banco busca junto aos seus clientes. As projeções mencionadas neste Fato Relevante serão disponibilizadas no site da CVM (http://www.cvm.gov.br) e também no site de relações com investidores do Banco (www.bancobmg.com.br/ri), bem como o item 11 (Projeções) do Formulário de Referência do Banco será atualizado, conforme os prazos previstos na Instrução CVM 480/2009. Os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima são baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, de modo que tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daquelas aqui antecipadas. Ainda, essas expectativas são altamente dependentes de condições de mercado e de variáveis que estão fora do controle do Banco. Portanto, essas informações não constituem garantia de performance futura e os resultados e o desempenho efetivos podem diferir dos previstos nessas projeções. São Paulo, 17 de fevereiro de 2022. MARCO ANTONIO ANTUNES Diretor Executivo Vice-Presidente e Relações com Investidores			

YP Real Estate Empreendimentos e Participações S.A. CNPJ nº 11.653.262/0001-71 - NIRE 35.300.566.289	
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18/02/2022	
1. Data, Hora e Local: Em 18/02/2022, às 9h30m, na sede, localizada na Cidade de São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, conjunto 41, Vila Nova Conceição. 2. Presença: Totalidade do capital social votante da Companhia. 3. Convocação: Dispensada. 4. Mesa de Trabalho: Presidente: Sr. Valter Rabotzke Junior ; Secretário: Sr. Abraão Muszkat . 5. Ordem do dia: Deliberar sobre (i) a redução de capital social da Companhia; e (ii) na sequência, a autorização para que a Diretoria tome as medidas necessárias para efetivação da deliberação aprovada. 6. Deliberações: Iniciados os trabalhos, os acionistas indicaram os Srs. Valter Rabotzke Junior e o Sr. Abraão Muszkat para atuarem como Presidente e Secretário, respectivamente, desta Assembleia Geral. Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas deliberaram por: (I) aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades Anônimas, a redução do capital social da Companhia de R\$ 4.735.805,99 para R\$ 3.235.805,99, redução esta no valor de R\$ 1.500.000,00, mediante o cancelamento de 61.672 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A referida redução de capital da Companhia está sendo realizada para restituição aos Acionistas, no total de R\$1.500.000,00, de forma proporcional às ações canceladas de cada Acionista. (II) em decorrência da redução do capital social constante no item "I" acima, os Acionistas aprovam a alteração na redação da Cláusula 5ª do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação: Cláusula 5ª. O capital social da Companhia é R\$ 3.235.805,99 divididos em 133.036 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma: Acionista: Paladín Realty YI Homes Investors (Brasil), LP, Nº de Ações Ordinárias: 93.125, Nº de Ações Preferenciais Classe A: 0, Total: 93.125. Acionista: You Inc Incorporadora e Participações S.A., Nº de Ações Ordinárias: 39.911, Nº de Ações Preferenciais Classe A: 0, Total: 39.911; Total Nº de Ações Ordinárias: 133.036, Nº de Ações Preferenciais Classe A: 0, Total: 133.036. § 1º. A responsabilidade de cada acionista é limitada ao valor de suas ações, não respondendo os acionistas, nem subsidiariamente, pelas obrigações sociais. § 2º: Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. (III) diante da aprovação das deliberações (I) e (II) acima, os Acionistas presentes autorizaram, por unanimidade e sem ressalvas, a prática de todos e quaisquer atos necessários à formalização da deliberação tomada na Assembleia da Companhia, inclusive os registros perante os órgãos competentes. 7. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata: Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, a Assembleia foi encerrada com a lavratura da presente Ata, na forma de sumário nos termos no §1º do artigo 130 da Lei das Sociedades Anônimas, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os Srs. Assinaturas: Mesa de Trabalho: Valter Rabotzke Junior - Presidente; Abraão Muszkat - Secretário; Acionistas presentes: Paladín Realty YI Homes Investors (Brasil), LP, representada por seus representantes legais, Valter Rabotzke Junior e You Inc Incorporadora e Participações S.A., representada por seus representantes legais, Valter Rabotzke Junior e David Leon Rubinsohn. A presente certidão é transcrição fiel da ata lavrada no livro de registro de assembleias gerais da companhia, São Paulo, 18/02/2022. Mesa: Valter Rabotzke Junior - Presidente; Abraão Muszkat - Secretário; Acionistas: Paladín Realty YI Homes Investors (Brasil), LP, p.p. Valter Rabotzke Junior; You Inc Incorporadora e Participações S.A., p.p. Abraão Muszkat, p.p. Bruno de Andrade Vasques.	